

**Evidências Científicas Acerca da Qualidade de Vida de Cuidadores de Idosos com Demência**  
**Scientific Evidence on the Quality of Life of Caregivers of Elderly People with Dementia**

**Raquel Queiroz<sup>1</sup>**  
**Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho<sup>2</sup>**  
**Cintia Raquel da Costa de Assis<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Enfermeira. Universidade Federal Fluminense. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde.  
Email: [raquel.queiroz28@yahoo.com.br](mailto:raquel.queiroz28@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Enfermeira. Universidade Federal Fluminense. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Docente do Programa Ciências do Cuidado em Saúde.  
Email: [cicacamacho@gmail.com](mailto:cicacamacho@gmail.com)

<sup>3</sup> Enfermeira. Universidade Federal Fluminense. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde.  
Email: [cintiaaquel.enf@gmail.com](mailto:cintiaaquel.enf@gmail.com)

**Resumo**

Objetiva-se analisar a produção científica sobre a qualidade de vida de cuidadores de idosos com demência nos últimos cinco anos. Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e PubMed, com a questão norteadora: quais as evidências produzidas sobre a qualidade de vida de cuidadores de idosos com demência? Utilizou-se como recorte temporal artigos publicados entre 2011 e 2016, utilizando os seguintes descritores: demência; cuidadores; enfermagem; qualidade de vida. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 27 artigos, os quais foram agrupados em duas categorias: “Intervenções não farmacológicas” e “Sintomas e/ou fatores relacionados à qualidade de vida”. Conclui-se que ao fornecer estratégias que envolvem os idosos e cuidadores, é possível promover benefícios na qualidade de vida de ambos, proporcionar atenção integral e consciente.

**Palavras-chave:** idosos; qualidade de vida; demência; cuidadores; enfermagem.

**Abstract**

The goal is to analyze the scientific production on quality of life of caregivers of elderly people with dementia in the last five years. This is an integrative review carried out in the databases of the Virtual Health Library (VHL) and PubMed, with the guiding question: What are the studies about the quality of life of caregivers of elderly people with dementia? The articles analyzed were published between 2011 and 2016, using the following descriptors: dementia; caregivers; nursing; quality of life. After applying the eligibility criteria, 27 scientific articles were selected and grouped into two categories: non-pharmacological interventions and symptoms and / or factors related to quality of life. It concludes that by providing strategies involving the elderly and caregivers can promote gains in both quality of life by providing a comprehensive and conscious attention.

**Keywords:** elderly; quality of life; dementia; nursing.

## Introdução

Os idosos correspondem ao grupo etário com maior crescimento nas estruturas demográficas. Em 2009, existiam mais de 730 milhões de pessoas com mais de 60 anos, em 2050 estima-se que esse grupo aumente para 2 bilhões<sup>(1)</sup>.

O aumento da expectativa de vida é acompanhado pela ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis e as neurodegenerativas. Dentre as doenças típicas da saúde do idoso, pode-se destacar as demências, as quais hoje acometem parte da população pré-senil e senil de todo o mundo. Em 2001, estimava-se que 24,4 milhões de pessoas com 60 ou mais anos sofriam da doença, valor que deverá duplicar a cada 20 anos, isto é, para 42,3 milhões em 2020 e 81,1 milhões em 2040<sup>(1-2)</sup>.

São vários os tipos de demências, que podem ser classificadas em reversíveis/não degenerativas e as irreversíveis/degenerativas. As irreversíveis equivalem a 80% das demências e são compreendidas por Doença de Alzheimer, Demência Vascular, Demências dos corpúsculos de Lewy e Demências frontotemporais, enquanto as reversíveis representam 10% das demências, as quais podem ser causadas por toxicidade de medicamentos, depressão, infecção do sistema nervoso, doenças metabólicas e neurológicas (tumores cerebrais primários e hidrocefalia de pressão normal), envenenamento por orgânicos e metálicos, disfunção da tireóide e paratireóide, e deficiências nutricionais de vitamina B12, B6, tiamina e ácido fólico<sup>(3)</sup>.

A demência é caracterizada pelo declínio progressivo da memória que traz uma série de consequências nas funções cognitivas, déficit para realização de comandos motores e falhas no planejamento. Os idosos diagnosticados com a doença são em sua maioria mulheres, com idade entre 60 e 100 anos, casadas ou viúvas, com baixo grau de instrução e aposentadas<sup>(4-5)</sup>.

Um estudo norte-americano identificou que pessoas com demência severa necessitam de 41,5 horas por semana de cuidados adicionais; nos casos moderados são necessárias 17,5 horas, e 8,5

nos quadros leves<sup>(6)</sup>.

Neste cenário, surge a figura do cuidador como opção de cuidado ao idoso, o qual tem que lidar com as mudanças progressivas na manifestação da demência. Em muitos casos, o profissional desempenha este papel sozinho, sem outra pessoa para dividir as tarefas<sup>(7)</sup>.

Os cuidadores são em sua maioria maioria do sexo feminino, casados, com idade entre 41 e 50 anos, com ensino fundamental incompleto e com renda mensal de até 1 (um) salário mínimo. Em geral são membros da família e apresentam alguma alteração no padrão de saúde, quer seja física, social e emocional, que são intensificados quanto maior o grau de parentesco entre idoso e cuidador<sup>(8)</sup>.

Ao fazer parte do cenário familiar de cuidado ao idoso, os cuidadores passam a ser responsáveis pelas atividades que antes eram realizadas pelos idosos, ou seja, o cotidiano, o cuidado com a casa, o gerenciamento das contas, além das atividades básicas de cuidado<sup>(9)</sup>.

Em vistas das limitações da doença, os cuidadores passam a apresentar fatores estressantes relacionados à sobrecarga das tarefas, além do esquecimento da sua própria saúde e de suas atividades básicas, afetando diretamente a sua qualidade de vida<sup>(10)</sup>.

Ao provocar prejuízos na saúde física e emocional do cuidador, conseqüentemente são geradas implicações negativas para o processo de cuidado ao idoso em processo demencial.

É importante que a equipe de saúde compreenda a importância do cuidador e possa desenvolver estratégias que promovam o bem-estar do mesmo, além de favorecer melhorias na sua qualidade de vida.

Qualidade de vida é definida pela Organização Mundial de Saúde como a percepção da pessoa a respeito da posição de sua vida considerando os valores culturais do local onde vive, além de seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações<sup>(10)</sup>.

No cenário de cuidado ao idoso, os cuidadores enfrentam uma sobrecarga física que acaba dificultando a realização de determinadas tarefas além de doenças crônicas já existentes,

como hipertensão arterial, diabetes, depressão e osteoporose<sup>(10)</sup>.

A relevância do estudo é por contribuir na atualização de conhecimentos da equipe de saúde e na melhoria da qualidade da assistência aos cuidadores de idosos.

Tendo em vista a importância do cuidador na assistência ao idoso com demência e como isso pode afetar a qualidade de vida dos cuidadores, o objetivo é analisar as produções científicas sobre a qualidade de vida de cuidadores de idosos com demência.

## Método

Trata-se de uma revisão integrativa, com período de coleta de dados de 05 de novembro de 2016 a 10 de dezembro de 2016. A revisão integrativa é um método de análise de pesquisas que possibilita a síntese do conhecimento em um determinado assunto. Inclui estudos com diferentes abordagens metodológicas, além de identificar lacunas do conhecimento que necessitam ser preenchidas com a realização de novas pesquisas<sup>(11)</sup>.

O método de revisão integrativa é composto por seis etapas: (1) identificação do tema e a elaboração da questão norteadora; (2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; (3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; (4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; (5) interpretação dos resultados e (6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento<sup>(11)</sup>.

A primeira etapa é a identificação do tema e elaboração da Questão Norteadora, que foi a seguinte: "Quais os conhecimentos produzidos sobre a qualidade de vida de cuidadores de idosos com demência?"

A segunda etapa corresponde aos critérios de inclusão e exclusão, sendo estabelecidos como inclusão: aderência ao objetivo e ao tema proposto, artigos publicados em português, inglês e espanhol; artigos na íntegra que retratassem a temática sobre a demência e qualidade de vida dos cuidadores publicados e nos últimos cinco anos. E o

critério de exclusão foram artigos publicados que se repetiram nas bases de dados.

A busca foi realizada no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e por meio da PubMed, entre os anos de 2011 e 2016.

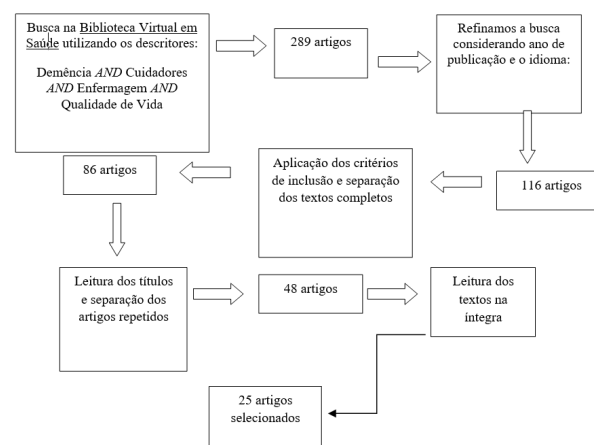
Os termos utilizados, de acordo com os descritores em ciências da saúde (DECS) e o *Medical Subject Headings* (MESH), respectivamente, foram: "Demência" AND "Cuidadores" AND "Enfermagem" AND "Qualidade de Vida" e *Dementia AND Caregivers AND Nursing AND Quality of life*.

A terceira etapa consistiu na definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados. Nesta etapa, foi elaborado um quadro contendo as seguintes informações: ano de publicação, título do artigo e tipo de estudo.

Os artigos levantados por meio desta combinação e o caminho percorrido são apresentados abaixo nos Fluxogramas 1 e 2.

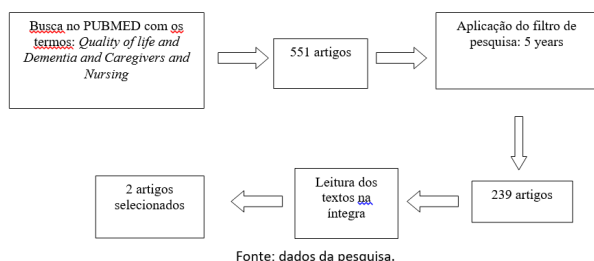
Na quarta etapa é realizada a avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa e análise crítica, correlacionando-os. Na quinta etapa realizamos a interpretação e discussão dos resultados, destacando as evidências da qualidade de vida de cuidadores de idosos diagnosticados com demência. Na última etapa, foi apresentada a revisão e síntese do conhecimento produzido.

**Fluxograma 1.** Levantamento das referências nas bases de dados. Niterói, RJ, Brasil, 2016.



Fonte: dados da pesquisa.

**Fluxograma 2.** Levantamento das referências na “PubMed”. Niterói, RJ, Brasil, 2016.



## Resultados

Após leitura apurada das referências das bases de dados, ao todo, foram selecionados 27 manuscritos. A MEDLINE quantificou 79% (21 artigos); a LILACS foi representada por 11% (3 artigos) e 4% referentes à BDEF (1 artigo). Por conseguinte, a PubMed representou 6% (2 artigos).

Para análise do conteúdo, as informações foram organizadas da seguinte maneira: ano da publicação, idioma, abordagem metodológica, essência do conteúdo, base de dados e recomendações dos autores.

Com relação às principais características dos artigos selecionados, observa-se que quanto ao ano de publicação, 2014 representou o maior quantitativo, com 30% (8 artigos); em seguida o ano de 2012 com 18% (5 artigos); os anos de 2013 e 2016 foram representados por 15% (4 artigos) e 2011 e 2015 quantificaram 11% cada (4 artigos/ano).

O idioma que mais foi publicado foi em inglês, representado por 85% (23 artigos), artigos em português obtiveram o percentual de 15% (4 artigos).

A abordagem metodológica dos estudos foi em sua maioria do tipo randomizado, representado por 35% (9 artigos); em seguida artigos transversais totalizando 30% (8 artigos); estudos descritivos quantificaram 18% (5 artigos), revisão sistemática/integrativa 7% com (2 artigos); 3% referem-se a estudos de validação (1 artigo); relato de experiência e fenomenológico com o mesmo quantitativo (1 artigo).

Em relação à essência do conteúdo, os artigos foram agrupados em categorias para melhor entendimento: intervenções não farmacológicas (56%) e sintomas e/ou fatores relacionados à qualidade de vida (44%).

No Quadro 1, verifica-se a distribuição dos artigos segundo autoria, ano de publicação, localidade, objetivo, tipo de estudo e principais conclusões.

**Quadro 1.** Artigos selecionados para a revisão integrativa. Niterói, RJ, Brasil, 2017.

Título/Autor/Ano/Local	Objetivo do estudo	Tipo de estudo	Conclusões
Mudanças de comportamento em idosos com doença de Alzheimer e sobrecarga para o cuidador/ Marins, AMF et al /2016/ Rio de Janeiro (1)	Identificar principais mudanças comportamentais em idosos com Doença de Alzheimer e distinções na sobrecarga imposta ao cuidador.	Descritivo	Os cuidadores apresentaram sobrecarga de funções, sofrimento e medo.
The Effect of a Personalized Dementia Care Intervention for Caregivers From Australian Minority Groups /Xiao, LD et al/2016/Austrália (1)	Testar a hipótese do acompanhamento prestado aos cuidadores por uma equipe especializada	Randomizado	A intervenção foi significativa nos componentes mentais da qualidade de vida dos cuidadores.
Transcendental Meditation for the improvement of health and wellbeing in community-dwelling dementia caregivers/ Leach, MJ/2015/Austrália	Verificar se a meditação transcendental pode melhorar o estresse psicológico, qualidade de vida, afeto e desempenho cognitivo em cuidadores de demência	Randomizado	Após a prática da meditação, os participantes apresentaram melhorias na função cognitiva, humor, qualidade de vida e estresse
Caregivers' quality of life in mild and moderate dementia/Santos, RL et al/2014/Rio de Janeiro	Investigar qualidade de vida (QV) de cuidadores na demência leve e moderada e aspectos relacionados.	Transversal	Sobrecarga e sintomas depressivos estavam relacionados à qualidade de vida dos cuidadores nos dois estágios da demência.
O impacto da atuação dos enfermeiros na perspectiva dos cuidadores de idosos com demência/ Lindolpho, MC et al/2014/Rio de Janeiro	Descrever a visão dos cuidadores de idosos com demência sobre a atuação da enfermeira em seu benefício e identificar os resultados desta assistência.	Descritivo	Através da relação enfermeira-cuidador a perspectiva de vida do cuidador e do cuidado do idoso com demência pode mudar positivamente, melhorando a qualidade de vida do mesmo.
A study of the effectiveness of MP3 players to support family caregivers of people living with dementia at home/ Lewis, V et al/2015/Austrália	Avaliar os efeitos do uso de MP3 na saúde mental e bem-estar dos cuidadores, incluindo seu autocuidado e comportamento promotor de saúde.	Descritivo	O uso do MP3 player significativamente a angústia psicológica, melhorou a saúde mental e o bem-estar dos cuidadores, aumentou significativamente a autoeficácia do cuidador para lidar com sintomas de demência.

<i>Benefit-Finding Intervention for Alzheimer Caregivers: Conceptual Framework, Implementation Issues, and Preliminary Efficacy/ Cheng, ST/2014/China</i>	Descrever uma intervenção que promova a obtenção de benefícios em cuidadores de Alzheimer.	<b>Randornizado</b>	As abordagens com foco cognitivo apresentaram efeitos no alívio da depressão dos cuidadores.
<i>Efficacy and experiences of telephone counselling for informal caregivers of people with dementia/ Lins, S et al/2014/Além Paraíba</i>	Produzir uma revisão quantitativa da eficácia do aconselhamento por telefone para cuidadores informais de pessoas com demência.	<b>Revisão sistemática</b>	O aconselhamento por telefone pode reduzir os sintomas depressivos dos cuidadores de pessoas com demência.
<i>Feasibility of Central Meditation and Imagery Therapy for Dementia Caregivers/ Jajo, FA et al/2014/Estados Unidos da América</i>	Avaliar a viabilidade de um programa de terapia de meditação e grupo de imaginação guiada.	<b>Descritivo</b>	Os sintomas de ansiedade, afeto negativo, sobrecarga e insônia diminuíram.
<i>Life enhancing activities for family caregivers of people with frontotemporal dementia/ Downing, GA et al/2014/Estados Unidos da América</i>		<b>Randornizado</b>	Os escores de afeto positivo, afeto negativo, sobrecarga e estresse melhoraram na intervenção em comparação com o grupo controle.
<i>Programa para cuidadores de idosos com demência: relato de experiência/ Brum, AKR et al/2013/Rio de Janeiro</i>	Descrever as experiências realizadas ao longo das reuniões do PRO-CUIDEM.	Relato de experiência	As orientações ofertadas aos cuidadores proporcionam qualidade de vida, bem estar, além de aliviar os problemas enfrentados.
<i>A home-based training program improves Taiwanese family caregivers' quality of life and decreases their risk for depression/ Kuo, LM/2013/Taiwan</i>	Examinar os efeitos de um programa de treinamento domiciliar de cuidadores de idosos com demência.	<b>Randornizado</b>	O programa melhorou a QV dos cuidadores, especialmente as limitações do papel devido a problemas emocionais e diminuiu o risco de depressão.
<i>Improved Strain and Psychosocial Outcomes for Caregivers of Individuals with Dementia: Findings from Project ANSWERS/ Judge, KS et al/2013/Estados Unidos da América</i>	Examinar a eficácia de uma intervenção de habilidade educacional e cognitiva a cuidadores de idosos com demência	<b>Estudo de validação</b>	Houve diminuição na tensão relacionada ao cuidado, menor tensão no relacionamento diádico, e maior domínio do cuidado.
<i>Psychosocial group intervention to enhance self-management skills of people with dementia and their caregivers: study protocol for a randomized controlled trial/ Laakkonen, ML et al/2012/Finlândia</i>	Examinar a eficácia do programa de apoio ao autogerenciamento sobre a QV de pacientes com demência e seus cuidadores no cõnjuge.	<b>Randornizado</b>	Trata-se de uma previa, a qual possibilitará fornecer dados sobre custo-efetividade da intervenção.
<i>Positive effects of a cognitive-behavioral intervention program for family caregivers of demented elderly/ Fialho, PPA et al/2012/Minas Gerais</i>	Analisar os efeitos de um programa de intervenção de Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) a cuidadores familiares de pacientes com demência.	Transversal	Houve diminuição dos sintomas neuropsiquiátricos nos pacientes e aumento da qualidade de vida deles, além de diminuição significativa do nível de ansiedade dos cuidadores.
<i>The Experience of Quality of Life for Caregivers of People With Alzheimer's Disease Living in Sardinia, Italy/ Vellone, E et al/2012/Itália</i>	Explorar o significado da qualidade de vida (QV) para cuidadores da Sardenha de pessoas com Alzheimer	<b>Etnoantropologia</b>	Os temas abordados foram: unidade e cooperação na família; liberdade / independência; ter tempo para si mesmos; serenidade / tranquilidade; e bem-estar e saúde.
<i>Helping caregivers to care: the 10/66 dementia research group's randomized control trial of a caregiver intervention in Peru/ Guerra, M et al/2011/Peru</i>	Testar a efetividade do programa de intervenção para pessoas com demência e seus cuidadores desenvolvido pelo grupo 10/66, em Lima, Peru.	<b>Randornizado</b>	Os cuidadores que receberam a intervenção relataram diminuição estatisticamente significante nas medidas de sobrecarga quando reavaliados depois de seis meses, em comparação aos cuidadores do grupo-controle.
<i>Quality of life and depression in caregivers of patients with early onset dementia/ Rossney, TA et al/2011/Novosibirsk</i>	Investigar a qualidade de vida (QV) e depressão em cuidadores de pacientes com demência de início precoce.	Transversal	A QV foi positiva com o aumento da idade dos cuidadores e com a percepção dos pacientes sobre sua condição.

<i>Randornized controlled trial of a dementia care programme for families of home-resided older people with dementia/ Chien, WT et al/2011/China</i>	Examinar a eficácia de um programa de atendimento de para famílias chinesas que moram e cuidam de um parente com demência,	<b>Randornizado</b>	Os participantes do programa relataram melhorias significativamente maiores nas taxas de sintomas e institucionalização dos clientes, e na qualidade de vida e sobrecarga dos cuidadores.
<i>Influence of personality on depression, burden, and health-related quality of life in family caregivers of persons with dementia/ Kim, SK et al/2016/Coréia</i>	Avaliar alguns traços de personalidade para a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) entre cuidadores familiares de pessoas com demência (PCD) em relação à sobrecarga e à depressão.	Transversal	As características de personalidade de um cuidador familiar precisam ser avaliadas para adaptar os programas de apoio afim de se obter os benefícios ideais das intervenções do cuidador.
<i>Trajectories of health-related quality of life among family caregivers of individuals with dementia: A home-based caregiver-training program matters/ Kuo, LM et al/2016/Taiwan</i>	Verificar o efeito sob a QV de cuidadores de idosos com demência após um após o programa de treinamento	<b>Randornizado</b>	Os cuidadores que receberam a intervenção apresentaram melhores resultados nos componentes da saúde física e mental.
<i>The Role of Coping Strategies in Psychological Outcomes for Frontotemporal Dementia Caregivers/ Roche, L et al/2015/Austrália</i>	Investigar como o enfrentamento pode ser conceituado dentro da experiência do cuidador de idoso com demência.	Transversal	<b>Estratégias de enfrentamento adotadas por cuidadores influenciam sua avaliação de tensão, níveis de depressão e qualidade de vida.</b>
<i>Depression, Anxiety and Quality of Life in Caregivers of Long-Term Home Care Patients/ Yikilkan, H et al/ 2014/Turquia</i>	Avaliar a depressão, a ansiedade e a QV cuidadores de longa duração	<b>Descritivo</b>	Os menores resultados foram observados nas escalas de função, emocional, função física, funcionamento social e vitalidade.
<i>The differential impact of unique behavioral and psychological symptoms for the dementia caregiver: How and why do patients' individual symptom clusters impact caregiver depressive symptoms?/ Ornstein, K et al/2013/Estados Unidos da América</i>	<b>Avaliar como sintomas comportamentais e psicológicos no idoso podem afetar os cuidadores.</b>	Transversal	A depressão no idoso é capaz de provocar sobrecarga e negatividade na qualidade de vida dos cuidadores.
<i>Quality of informal care for persons with dementia: dimensions and correlates/ McClendon, MJ et al/2013/Estados Unidos da América</i>	<b>Descrever os estilos de cuidados de alta qualidade centrado na pessoa.</b>	<b>Descritivo</b>	Os fatores de alta qualidade de cuidado foram baseados na personalização, no respeito e compensação.
<i>Caregivers for older people with co-morbid cognitive impairment in general hospital: characteristics and psychological well-being/ Bradshaw, LE et al/2013/Inglaterra</i>	Descrever as características e o bem-estar dos cuidadores de idosos	Descritivo	Os cuidadores apresentaram prejuízos em mobilidade, atividades habituais e ansiedade.
<i>Fatores que influenciam a qualidade da vida do cuidador familiar do idoso com demência/ Pereira, LSM et al/ 2015/ Minas Gerais</i>	Analisar as evidências disponíveis sobre os fatores que influenciam a QV do cuidador familiar do idoso com demência.	<b>Revisão integrativa</b>	depressão; má qualidade do sono; tipo de demência e sintomas neuropsiquiátricos; apoio, suporte social e acesso aos serviços de saúde; lazer; problemas de saúde pré-existentes; intervenções com treinamento para o cuidador e espiritualidade são os principais fatores que interferem a QV.

Fonte: dados da pesquisa.

## Discussão

**Intervenções não farmacológicas**  
Esta categoria, composta por 15 artigos, aborda o uso de estratégias para promover uma melhora da qualidade de vida de cuidadores, como

grupos de apoio e orientação, oficinas de formação e informação, treinamento de habilidades e apoio. Essas medidas são capazes de melhorar os níveis de ansiedade e depressão, além de minimizar o impacto da doença na vida do cuidador<sup>(12-13)</sup>.

Na literatura é apontado que os cuidadores carecem de informações e suporte. Estes necessitam de espaços propícios para retirada de suas dúvidas, e os profissionais de saúde devem ofertar apoio, orientações e informações entre os sujeitos<sup>(14)</sup>.

Corroborando, os grupos de apoio têm caráter instrutivo, proporcionam o apoio psicológico e orientação na resolução de problemas, pois são realizadas trocas de experiência e valorização dos saberes dos cuidadores<sup>(1)</sup>.

Um estudo descritivo realizado em 2016 destacou a importância de o enfermeiro trabalhar o binômio idoso-cuidador, por meio de encontros que propiciem a escuta, a informação, o planejamento, o monitoramento e a avaliação de estratégias de gerência de cuidado voltadas ao idoso e seu cuidador<sup>(15)</sup>.

É notório que os cuidadores necessitam de um olhar da equipe de saúde, comprovado por uma revisão integrativa realizada no ano de 2015 ao destacar que as intervenções para a clientela estudada têm surgido nos últimos 15 anos, ou seja, ainda há uma carência sobre esta temática, o que demonstra a importância de atitudes intervencionais capazes de impactar a vida do cuidador e do idoso<sup>(15)</sup>.

Nesse mesmo estudo, é destacado o enfoque no cuidador familiar, considerado um dos pilares nas questões de saúde e no cuidado prestado à família.

O cuidado centrado no idoso e no cuidador deve iniciar a partir da confirmação do diagnóstico da demência, de forma a proporcionar o entendimento dos cuidadores acerca das características básicas da doença. Sabendo das peculiaridades da demência, os cuidadores tendem a entender e lidar mais facilmente com a evolução, as dificuldades e desafios. Independente do nível de atenção, é fundamental estabelecer uma harmonia entre os cuidadores, pois se torna

possível oferecer bem-estar aos mesmos e, conseqüentemente, a qualidade dos cuidados prestados aos idosos com demência<sup>(13)</sup>.

A orientação e suporte a esse grupo de cuidadores permite o envolvimento construtivo com o idoso demenciado e a promoção da saúde de ambos. Essa estratégia é válida em todos os cenários de atuação, principalmente no Programa de Saúde da Família, onde o cuidador deve ser visto como um agente de saúde, receptivo para orientações específicas e medidas preventivas para evitar a dependência precoce do idoso<sup>(9)</sup>.

### Fatores relacionados à qualidade de vida

Para que se possam ofertar mecanismos de intervenção aos cuidadores, é preciso conhecer os sintomas/fatores relacionados à qualidade de vida, correspondente a 12 artigos da categoria.

A literatura aponta que o cuidador de uma pessoa com demência apresenta exaustivas demandas na saúde física e mental, como também importantes mudanças no estilo de vida, com base nas necessidades da pessoa cuidada<sup>(15)</sup>.

Como exemplo de fatores que podem influenciar negativamente a QV: má qualidade do sono; tipo de demência e sintomas neuropsiquiátricos; apoio, suporte social e acesso aos serviços de saúde; lazer; problemas de saúde pré-existent; intervenções subsidiadas com treinamento para o cuidador e espiritualidade<sup>(16)</sup>.

As condições citadas estão diretamente relacionadas com a ocorrência de sintomas depressivos, ansiedade e sobrecarga, além de sintomas psicológicos como dor, raiva, tristeza e medo. Essas situações se agravam conforme a doença vai evoluindo<sup>(15-17)</sup>.

O tipo de relacionamento entre idoso e cuidador também é apontado como causa de malefícios na QV, isto é, os cuidadores que são familiares apresentam sentimentos de pesar, opressão e tristeza, havendo uma mistura entre compaixão e solidariedade<sup>(18)</sup>.

Um estudo realizado em 2016, com 296 cuidadores de uma Unidade de Atenção Primária à Saúde identificou que a sobrecarga dos participantes era considerada moderada, associada possivelmente ao nível de dependência do idoso.

Com relação à qualidade de vida, o escore médio obtido por meio do questionário SF-36 foi de 58,04, sendo a “dor” considerada o domínio com menor escore<sup>(18)</sup>.

Além disso, o cuidar solitário encontrado em muitas famílias com idosos portadores de demência é visto como potencializador de sobrecargas, pois nesse caso a pessoa presta os cuidados individualmente, sem parceria na execução de tarefas. O misto de sensações e condições de cuidado repercute sob a qualidade de vida, refletindo a importância de suporte adequado a esses cuidadores<sup>(18)</sup>.

Assim como a falta de pessoas para dividir o cuidado, a renda familiar também é vista como fator estressante para manutenção da qualidade de vida, visto que a maioria dos cuidadores não exerce atividade remunerada devido à necessidade de cuidados integrais ao idoso demenciado<sup>(7)</sup>.

Os fatores negativos na qualidade de vida corroboram a necessidade da realização de novos estudos sobre a temática, apontado em 41% dos artigos estudados na presente revisão; em seguida, 35% apontam a importância de políticas públicas voltadas aos idosos e seus cuidadores e 24% dos artigos recomendam a elaboração de estratégias de alívio e manejo aos cuidadores.

## Conclusão

Com o aumento de doenças crônicas neurodegenerativas, os idosos ficam cada vez mais dependentes de auxílio e supervisão para realização das suas atividades diárias. Em muitos casos, os cuidadores são responsáveis por essa atividade, definida como desgastante e impactante na sua saúde física e emocional.

A carga horária gasta no cuidado, a falta de reconhecimento e de informação são capazes de causar prejuízos na vida dos cuidadores. A sobrecarga, o estresse e a ansiedades estão intimamente relacionadas com malefícios na qualidade de vida.

Fica evidente a necessidade dos profissionais de saúde incluírem em sua prática medidas que não somente atendam aos idosos com demência, mas também articular os

envolvidos no cuidado.

As intervenções devem ser voltadas de acordo com a especificidade e necessidade que os cuidadores possuem, tornando-os capazes de lidar com as limitações que a doença ocasiona no idoso demenciado. Ao proporcionar estratégias envolvendo idosos e cuidadores, é possível promover benefícios na qualidade de vida de ambos, proporcionando um cuidado integral e consciente.

O estudo permitiu o conhecimento acerca da relação entre qualidade de vida e cuidadores, evidenciando as formas possíveis de atuação do enfermeiro que lida com os idosos e seus cuidadores, isto é, a articulação entre as categorias analisadas.

Como limitação do estudo, destaca-se o baixo quantitativo de artigos encontrados e selecionados para a pesquisa, daí a necessidade do desenvolvimento de estudos atuais sobre a temática, a fim de guiar o planejamento de estratégias voltadas a clientela estudada.

## Referências

1. Figueiredo D, Guerra S, Marques A, Sousa L. Apoio psicoeducativo a cuidadores familiares e formais de pessoas idosas com demência. *Kairós Geront* [internet]. 2012 [acesso em 18 dez 2016]; 15(1): 31-55. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br//index.php/kairos/article/view/12776/9267>.
2. Burlá C, Camarano AA, Kanso S, Fernandes D, Nunes R. Panorama prospectivo das demências no Brasil: um enfoque demográfico. *Cien Saude Colet* [internet]. 2013 [acesso em 18 dez 2016]; 18(10): 2949-56. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v18n10/v18n10a19.pdf>.
3. Sayeg N. Como diagnosticar e tratar Doença de Alzheimer. *Rev Bras Med* [internet]. 2012 [acesso em 18 dez 2016]; 69(12):97-109. Disponível em: [http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?fase=r003&id\\_materia=5292](http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?fase=r003&id_materia=5292).



4. Eid NT, Kairalla M, Campora F. Avaliação do grau de dependência para atividades básicas da vida diária de idosos. *Rev Bras Clinica Medica* [internet]. 2012 [acesso em 18 dez 2016];10(1):19-23. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/1679-1010/2012/v10n1/a2679>.
5. Holanda ITA, Ponte KMA; Pinheiro MCD. Idosos com Alzheimer: Um estudo descritivo. *Rev Rede Enferm Nordeste* [internet]. 2012 [acesso em 18 dez 2016];13(3):582-89. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/index.php/rene/article/view/3983/3143>.
6. Wachholz PA, Santos RCC, Wolf LSP. Reconhecendo a sobrecarga e a qualidade de vida de cuidadores familiares de idosos frágeis. *Rev Bras Geriat Gerontol* [internet]. 2013 [acesso em 18 dez 2016]; 16(3): 513-526. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v16n3/v16n3a10.pdf>.
7. Bagne BM, Gasparino RC. Qualidade de vida do cuidador do portador de Doença de Alzheimer. *Rev Enferm UERJ* [internet]. 2014 [acesso em 18 dez 2016]; 22(2):258-63. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v22n2/v22n2a18.pdf>.
8. Reis LA, Neri JDC, Araújo LL, Lopes AOS, Cândido ASC. Qualidade de vida de cuidadoras formais de idosos. *Rev Baiana Enferm* [internet]. 2015 [acesso em 18 dez 2016]; 29(2): 156-163. Disponível em: [http://www.portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/12548/pdf\\_123](http://www.portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/12548/pdf_123).
9. Bauab JP, Emmel MLG. Mudanças no cotidiano de cuidadores de idosos em processo demencial. *Rev Bras Geriat Gerontol* [internet]. 2014 [acesso em 18 dez 2016]; 17(2): 339-352. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v17n2/1809-9823-rbgg-17-02-00339.pdf>.
10. de Paiva EP, Loures FB, Santos JC, de Paiva SAL. Análise da sobrecarga e qualidade de vida: Cuidadores de idosos dependentes. *Rev Enferm UFJF* [internet]. 2016 [acesso em 18 dez 2016]; 1(2): 181-186. Disponível em: <https://enfermagem.ufjf.emnuvens.com.br/enfermagem/article/view/29/22>.
11. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Rev Einstein* [internet]. 2010 [acesso em 22 dez 2016]; 8(1):102-6. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt\\_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf](http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf).
12. Fialho PPA, Köenig AM, Santos MDL, Barbosa MT, Caramelli P. Efeitos positivos de um programa de intervenção cognitivo-comportamental para cuidadores familiares de idosos com demência. *Arq Neuropsiquiatria* [internet]. 2012 [acesso em 22 dez 2016]; 70(10): 786-792. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/anp/v70n10/07.pdf>.
13. Brum AKR, Camacho ACLF, Valente GSC, Sá SPC, Lindolpho MC, Louredo DS. Programa para cuidadores de idosos com demência: relato de experiência. *Rev Bras Enferm* [internet]. 2013 [acesso em 22 dez 2016]; 66(4): 619-624. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66n4/v66n4a25.pdf>.
14. Diniz MAA, Monteiro DQ, Gratão ACM. Educação em saúde para cuidadores informais de idosos. *Rev Saúde & Transform Social* [internet]. 2016 [acesso em 27 dez 2016]; 7(1):28-40. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/2653/265346076005.pdf>.
15. Aline MFM, Hansel CG, Silva J. Mudanças de comportamento em idosos com Doença de Alzheimer e sobrecarga para o cuidador. *Esc Anna Nery* [internet]. 2016 [acesso em 27 dez 2016];20(2):352-356. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v20n2/1414-8145-ean-20-02-0352.pdf>.
16. Pereira LSM, Soares SM. Fatores que influenciam a qualidade de vida do cuidador familiar do idoso com demência. *Cien Saude Colet* [internet]. 2015 [acesso em 27 dez 2016]; 20(12):

3839-51. Disponível em:  
<http://www.scielo.br/pdf/csc/v20n12/1413-8123-csc-20-12-3839.pdf>.

17. Santos RL, Sousa MFB, Simões-Neto JP, Nogueira ML, et al. Qualidade de vida de cuidadores na demência leve e moderada. Arq Neuro-Psiquiatria [internet] 2014 [acesso em 27 dez 2016]; 72(12): 931-937. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0004-282X2014001200931](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-282X2014001200931).

18. Baptista BO, Beuter M; Girardon-Perlini NMO, Brondani CM, Budó MLD, Santos NO. A sobrecarga do familiar cuidador no âmbito domiciliar: uma revisão integrativa da literatura. Rev Gaúcha Enferm [internet]. 2012 [acesso em 27 dez 2016]; 33(1):147-56. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v33n1/a20v33n1.pdf>.